

# Complem parceira no projeto "Meu Campo Melhor"

Preocupada com a má conservação das estradas do município, a Complem é parceira no projeto da prefeitura de Morrinhos "Meu Campo Melhor", que visa a revitalização da região rural. Para melhor visibilidade dos pontos críticos, a Cooperativa forneceu os mapas das estradas do município, além de mobilizar os cooperados que, segundo o secretário de Obras e Serviços municipal, Vágniton Silva Ribeiro, são os maiores parceiros do projeto.

As atividades do Programa, que começaram na região Santa Rosa, chegarão a todas as regiões rurais do município, levando homens e máquinas para a recuperação de todas as estradas, pontes e mata-burros, além de outros serviços e obras no meio rural, de acordo com a necessidade de cada região. Um dos beneficiados com o patrolamento das estradas foi seu Benedito Machado. Ele afirma que a iniciativa da prefeitura trará a valorização para as famílias do campo.

Na ocasião, o prefeito Cleumar Gomes de Freitas, falou da importância das grandes empresas no município e parabenizou a Complem pela 9ª colocação no ranking das melhores cooperativas leiteiras do País, de acordo com a revista Exame "Melhores e Maiores" de 2011.

*Um dos beneficiados com o patrolamento das estradas foi seu Benedito Machado, que na foto aparece com outros produtores rurais preparando mata-burro da propriedade para ser recuperado.*

*O Programa será levado a todas as regiões rurais do município, disponibilizando homens e máquinas para a recuperação de todas as estradas.*



## Complem entre as 10 melhores

A Complem voltou a figurar bem na lista das "1.000 Melhores & Maiores Empresas do Brasil" da revista Exame. No novo levantamento anual da revista da Editora Abril, as cooperativas agropecuárias goianas caíram

*No novo levantamento anual da revista Exame, as cooperativas agropecuárias goianas mantiveram suas colocações em importância para o agronegócio regional e nacional.*

algumas posições em alguns quesitos, mas no geral mantiveram suas colocações em importância para o agronegócio regional e nacional. No caso da Complem houve até uma melhora substancial de posições.

Com uma alta de 6,3% em suas vendas em 2010 (R\$ 233,2 milhões), a Complem galgou posições em praticamente todos os quesitos de que participa. Das 400 maiores do agro-

negócio brasileiro, a Cooperativa agora é 285ª (era 337ª no levantamento anterior) e é a 37ª do agronegócio das regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste. Das 100 maiores da região Centro-Oeste em todos os setores pesquisados, ela é a 73ª (era 80ª) e surge no levantamento com um surpreendente 9º lugar entre as 10 melhores do setor de leite e derivados do País destacado pela revista.



# Leite é um dos alimentos mais completos, diz pesquisadora

A defesa do consumo de três porções diárias de leite e derivados por todas as pessoas foi feita pela pesquisadora e nutricionista canadense Helen Bishop MacDonald, que esteve em Juiz de Fora/MG para participar do "Fórum das Américas: Leite e Derivados", organizado pela Embrapa Gado de Leite e integrado ao Congresso Nacional de Laticínios, realizado no mês passado.

Pesquisadora respeitada mundialmente, Helen afirmou que o leite é um dos alimentos mais completos e o único que, se consumido rotineiramente, oferece cálcio na quantidade ideal para o organismo. A nutricionista ainda enumera uma série de vantagens do alimento em relação à prevenção de doenças. Segundo ela, o produto reduz o risco de obesidade, diabetes tipo 2, câncer de intestino e de mama, hipertensão e, nas mulheres, a tensão pré-menstrual.

Segundo Helen, o leite contém praticamente todos os nutrientes essenciais. "Talvez o ferro e a vitamina C sejam os únicos elementos que não estejam presentes. Ela explica que apenas quem tem alergia não deve ingerir leite de vaca e derivados. "É importante diferenciar alergia a leite de intolerância à lactose". A pesquisadora diz que, ao contrário do que muita gente pensa, a intolerância não ocorre em relação ao leite, por isso, há uma série de produtos que pode ser consumida. Helen ressalta ainda que a manteiga e os queijos duros também podem ser consumidos. Já para quem tem alergia à proteína do leite de vaca, a opção é

o leite de cabra e seus derivados.

O leite sempre foi relacionado à ideia de alimento gorduroso e que engorda, mas Helen também quer destruir esse pensamento. Ela esclarece que já existem programas nas escolas voltados para o combate à obesidade a partir da ingestão de lácteos. "Isso é justificado porque o leite e os derivados nos satisfazem mais e reduzem a necessidade de ingerir mais carboidratos".

Conforme Helen, é muito comum as mulheres fazerem dieta e deixarem de tomar leite, "mas isso é um erro", afirma. Ela justifica que a pessoa precisa consumir cálcio para perder e depois manter o peso, porque, normalmente, após fazer os regimes que eliminam os lácteos é comum que volte a ganhar peso. "A dieta diária das três porções de lácteos e uma dieta básica de outros alimentos garantem quantidade mais do que suficiente de cálcio."



Os leites Compleite UHT integral, UHT desnatado, integral vitaminado e semidesnatado oferecem praticamente todos os nutrientes necessários para uma alimentação saudável.

## Leite pode ser substituído por derivados

Ao contrário do que muita gente pensa, é possível substituir o leite pela quantidade equivalente de derivados. Conforme a pesquisadora canadense, o ideal é o consumo do leite fluido e também dos derivados, como queijos e iogurtes.

## Muçarela se escreve com Ç Consagrado pelo uso, o errado se tornou certo

Sabe aquele queijo gostoso, que a Cooperativa industrializa há vários anos e que acompanha a pizza nossa de cada dia? Pois é, ele continua sendo uma preferência nacional. Mas agora surgiu um probleminha básico: todo mundo escreve a famosa palavra com ss, quando na verdade é com ç. Também existe a forma mozzarella.

O assunto foi até questão de concurso público promovido pela prefeitura de Jundiá-SP, há alguns anos. Ninguém acertou, claro. O "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" e os dicionários Aurélio e Houaiss registram a forma exigida pelo gabarito, com ç. Autor do livro "Gramática do português culto falado no Brasil" e professor de língua portuguesa da Universida-

de de São Paulo-USP, Ataliba Castilho estranhou a grafia da palavra com ç. "Eu mesmo achei que fosse com ss. Sempre escrevi e li desse jeito. Estou surpreso", disse o professor. Ele fez questão de consultar o dicionário Houaiss para constatar que sua antiga "mussarela" estava errada. Para ele, a confusão é comum devido à origem do vocabulário. "Em italiano, ele é escrito mozzarella, com zz, por isso as pessoas costumam fazer a tradução do jeito mais próximo ao cotidiano. Mas a palavra já foi portuguesa", explicou. A Complem até poderia mudar e colocar com ç. Mas aí o consumidor certamente iria reclamar e dizer que está escrito errado. Consagrado pelo uso, o errado se tornou certo.

### COMPLEM - COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

Avenida Professor José do Nascimento, 285-A  
Morrinhos - Goiás  
CEP:75650-000  
Fone: (64) 3417-1225  
Fax: (64) 3416-2390  
www.complem.com.br  
complem@complem.com.br

#### CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

#### CONSELHO EXECUTIVO

**Presidente**  
Joaquim Guilherme B. de Souza  
**Diretor Comercial**  
Sérgio de Oliveira Penido  
**Diretor de Produção**  
Janiuzan Alves Matias

#### CONSELHO VOGAL

1º Sandra Márcia Felipe  
2º Feliciano Moura Ribeiro Neto  
3º Divino Pires Ferreira  
4º Ênio Natal Alves de Moura  
**Suplentes**  
Vinícius Romano Cândido  
Luiz Fernando Della Corte

#### CONSELHO FISCAL

Carlos Roberto de Ávila  
Paulo Roberto da Silva  
Zulmiro Avelino Vieira  
**Suplentes**  
Aguimar César da Silva  
Joelson José do Carmo  
Irani Ferreira da Silva

#### JORNAL DA COMPLEM

**Contatos**  
(64) 3417-1231  
jornaldacomplem@complem.com.br  
**Tiragem**  
3.000 Exemplares  
**Redação, fotografias, edição**  
Assis de Lima Ribeiro

#### Programação visual

Luis Grossi  
**Impressão**  
Graffset Gráfica e Editora  
**Representação Comercial**  
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários  
(11) 5092-3305  
jorge@agromidiapubli.com.br

# Produtividade leiteira e **Boostin®**: parceria de sucesso

Nos últimos anos a produção de leite vem aumentando consideravelmente. Este aumento de produção está altamente relacionado à melhoria das condições de manejo nutricional, manejo sanitário, melhores condições de ambiente e a constante seleção genética do rebanho. A cada dia percebemos que melhorar a produção média dos animais/ha é uma necessidade real, pois precisamos trabalhar de forma sustentável, sem agredir o meio ambiente, reduzindo as áreas de desmatamento.

Associado a este constante aumento de produção e a necessidade de melhorar a eficiência dos animais, muitas biotecnologias vem sendo utilizadas. Entre elas iremos conversar um pouco sobre o **Boostin®**, produto da **MSD Saúde Animal** que aumenta a produção de leite e a persistência de lactação, melhorando desta forma o lucro por litro de leite produzido.

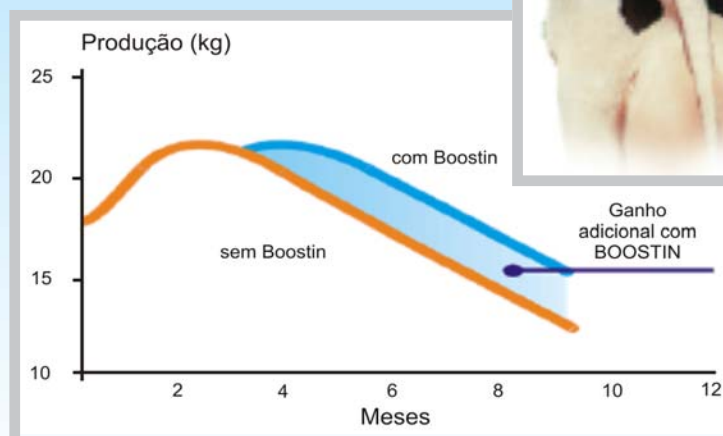
## Mas afinal: O que é o **Boostin®**, quais são suas vantagens?

O **Boostin®** é uma somatotropina bovina injetável semelhante à produzida pelo próprio animal. Ele faz com que uma maior parcela dos alimentos ingeridos pelos animais seja direcionada para a glândula mamária, fazendo com que as células do úbere trabalhem melhor e tenha uma vida útil maior. Isso aumenta bastante a produção de leite e a persistência de lactação, ou seja, depois de atingir o pico de produção as vacas não terão mais aquela queda imediata na produção de leite tão comum nos animais cruzados Holandês x Zebu.

## Qual é o aumento de produção?

De acordo com a literatura, o aumento médio em produção de leite pode variar entre 10 e 40% e ou 3 – 7 Lt / dia na média dos animais tratados, conforme figura 01.

Figura 01: Gráfico demonstrando o ganho adicional com a utilização do **Boostin®**



parto. As aplicações são feitas de 14 em 14 dias de forma subcutânea na região da paleta, na fossa ísquio – retal (região do cavador) ou na região subescapular, conforme figura 02.

Figura 02: Regiões de aplicação subcutânea do **Boostin®**

a aplicação de doses elevadas de **Boostin®** não afetou a saúde animal em nenhum aspecto, seja ele reprodutivo ou em ques-

tões ligadas ao aumento dos índices de mastite no rebanho.

## Quais cuidados devo ter, em quais animais devo aplicar o **Boostin®**?

Para aumentar a lucratividade das aplicações deve – se dar grande atenção ao manejo. Quanto melhor for o manejo sanitário, a qualidade dos alimentos e o conforto dos animais, mais lucrativo será o tratamento. Portanto para iniciar as aplicações de **Boostin®** os animais precisam estar bem nutridos, sadios, ter boa oferta de alimentos e ter mais de 60 dias pós –

Levando em consideração um aumento médio de 4 Lt de leite / animal / dia. Durante os 14 dias cada animal irá aumentar cerca de 56 litros. Considerando ainda que o investimento com o **Boostin®** somado ao adicional de consumo de alimentos (Volumoso e concentrado) tenha hoje um custo médio de 2,5 Lt de leite por dia. Logo, temos um ganho líquido de 1,5 Lt de leite por dia que multiplicado por 14 dias gera um volume de 21 Lt de leite por animal de lucro a cada aplicação. Estes cálculos foram feitos considerando uma dieta com custo de R\$ 10,00 / dia, preço de leite a R\$ 0,75 / litro e um aumento médio de consumo em 5 % da MS pela utilização do **Boostin®**. Ou seja, é muito mais leite, é mais lucro.

## Contatos:

Nemuel de Aguiar Brito, Médico Veterinário, Promotor Técnico, MSD Saúde Animal, 62 - 82004774, nemuel.brito@merck.com

# Boostin®

SOMATOTROPINA BOVINA COM VITAMINA E.

É mais leite!  
É mais lucro!

Boostin® Aumenta a Produção do Leite



*O presidente Joaquim Guilherme falou que, além do beneficiado fazer tratamento de saúde em qualquer lugar do Brasil, para maioria dos procedimentos, não é necessária com o novo plano a autorização da Cooperativa.*

## Reunião Complem/Unimed: migração de planos

Dezenas de cooperados compareceram, dia 26 de julho, no auditório da Complem para uma reunião com o presidente Joaquim Guilherme e representantes da Unimed - Morrinhos para saber mais sobre a migração do Plano Local para o Nacional, que agora vigora entre os cooperados e é regulamentado pela ANS (Agência Nacional de Saúde). Ao expor as vantagens do novo plano Joaquim Guilherme falou que, além do beneficiado fazer tratamento de saúde em qualquer lugar do Brasil, para maioria dos procedimentos, não é necessária a autorização da Cooperativa, o que agiliza o processo. Além disso, no novo convênio firmado, não tem doença pré-existente, ou seja aquela que já existe antes de se

fazer o plano. A gerente local da Unimed, Daniela Cunha, lembrou que, somente cooperados, cônjuges e dependentes legais podem receber os benefícios do plano, desde que migrem, ou se tornem beneficiados até o dia 20 de setembro. Mas aqueles que não constam do plano atual, mas que já faziam parte do plano anterior, continuam recebendo o benefício. Mais informações no Departamento Conta Corrente do Produtor.

## Equipe do departamento de comunicação visita Filiais

Em parceria com o Departamento de Recursos Humanos, parte da equipe do Departamento de Comunicação começou, dia 22 de julho, uma série de visitas às Filiais da Complem. Além de fotos para os novos crachás, a visita técnica pretende obter dados para um estudo, que tem por objetivo o redesign da marca Complem, Complete e Nutrição Animal para adequação às exigências do mercado consumidor. Aloândia abriu o circuito. As visitas seguiram por Água Limpa, Corumbaíba, Rio Quente e Caldas Novas, todas no dia 25/07. Indiara e Edéia, no dia 27/07, Edealina e Pontalina, no dia 28/07. Já as Filiais de Buriti Alegre e Itumbiara foram visitadas pela equipe no dia 29/07.

## Tabela de preços do Plano Nacional da Unimed para cooperados Complem

Idade	Valor
0 a 18	R\$ 95,48
19 a 23	R\$ 121,83
24 a 28	R\$ 158,44
29 a 33	R\$ 176,65
34 a 38	R\$ 201,07
39 a 43	R\$ 209,88
44 a 48	R\$ 230,55
49 a 53	R\$ 250,02
54 a 58	R\$ 290,22
59 ou +	R\$ 423,68

## Complem mais próxima dos consumidores

Os internautas de plantão podem agora se ligar nas novidades da Complem, através de sites de relacionamentos. Além do site oficial, a Cooperativa dispõe ainda de Facebook, Orkut, Twitter e Youtube. Tudo para promover a disseminação do que acontece na Cooperativa. A interatividade permite à Complem levar ao seu quadro social e, às pessoas em geral, informações claras e em tempo real, de forma que os internautas possam dar a sua opinião, comentar, enfim interagir.

Acompanhe, participe e ajude a escrever essa história bem sucedida do cooperativismo goiano.

## ABLV

# Preço de leite longa vida tem tendência de alta

A indústria de leite longa vida está aumentando os preços entre 5% e 10% por conta da elevação do valor do produto in natura, de acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Leite Longa Vida (ABLV), Laércio Barbosa. Os primeiros reajustes ocorreram ainda no fim de junho. Segundo o executivo, além de a produção no Sul, que está no período de safra, estar aquém do esperado, a do Centro-Oeste e Sudeste, regiões que estão na entressafra, caiu mais que o previsto, ambas por causa do clima desfavorável. Havia a expectativa de que a produção no Sul compensasse a queda no resto do País o que não ocorreu. "O inverno veio mais cedo e mais rigoroso. A entressafra está sendo mais forte neste ano", disse. Segundo ele, em algumas regiões de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, o preço do leite subiu até 20%. "Há uma valorização contínua da matéria-prima em todas as regiões do País, o que obrigou a indústria a rever suas previsões e repassar esses custos ao comércio", afirmou Barbosa. Apesar da redução maior que a esperada na oferta de leite, o executivo acredita que os preços não vão ultrapassar o patamar histórico de R\$ 2,00 o litro no atacado, como ocorreu em 2007 e 2009. Neste momento, o preço oscila em torno de R\$ 1,70 e pode chegar a R\$ 1,90 o litro. "As oscilações de preço estão menos acentuadas do que em anos anteriores". Barbosa prevê que os preços do longa vida devam continuar em níveis mais altos até o fim de setembro.

Segundo o diretor comercial da Complem, Sérgio Penido "estamos tentando junto aos nossos parceiros "clientes" passar esta mensagem, pois é exatamente isso que estamos fazendo, encarecemos os nossos produtos, pois a matéria prima está com o maior preço histórico ao produtor e com grande custo de captação e diminuição de produção, portanto nem mesmo com o aumento da safra do Sul foi ainda capaz de suprir a demanda".

CHEGADA DO ABRIGO DO TANQUE

# A manutenção agora será o sucesso da coleta do período das águas



Amigo cooperado, é nesse período do ano, com o clima mais seco, que devem ser tomadas as providências para se obter uma boa coleta de leite no próximo período chuvoso. São alguns cuidados que, se o produtor rural adotar como rotina, irão facilitar e tornar mais ágil o acesso à propriedade, como a manutenção da chegada e do local de manobra do caminhão-coleta, a troca de porteiros e colchetes por mata-burros, além da manutenção de pontes e dos enxorros das estradas. Tudo, repito, com o intuito de agilizar a coleta do seu leite.

## Animais e esterco

Uma das providências mais importantes é não deixar animais dormindo nas portas dos abrigos ou próximo ao local de manobra do caminhão-coleta. Esse é um costume muito comum em grande parte das propriedades, o que gera um transtorno imenso para o caminhão-coleta, uma vez que a permanência desses animais no local signi-

fica naturalmente a presença de grande quantidade de esterco, atrapalhando e dificultando essa importantíssima etapa do trabalho dos transportadores.

Outra providência essencial é fazer com regularidade o combate à grama e capim no local de manobra do caminhão-coleta, assim como também é importante evitar fazer esterqueira próxima a esses locais, já que com a chegada das chuvas parte do material espalha-se pelo local de manobra, dificultando sobremaneira a vida do transportador.

## Cascalhamento

Aonde a chegada ainda não foi cascalhada é muito importante providenciar esse trabalho de beneficiamento, para evitar transtornos envolvendo possível encravamento do caminhão-coleta. Para isso, o associado conta com a facilidade de um equipamento, o escreip, adquirido pela Cooperativa especialmente para agilizar esse importante trabalho, que naturalmente deve ser feito ago-

**A chegada deve ser devidamente cascalhada, tornando mais ágil o acesso à propriedade.**

ra, no período seco do ano. Para fazer uso do escreip é preciso, no entanto, seguir a programação do Dnac - Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado.

## Raspadeiras para facilitar o cascalhamento

A Complem possui duas raspadeiras, equipamento projetado para arancar, transportar e espalhar terra e cascalho. O objetivo é exatamente esse: facilitar a vida do associado na hora de cascalhar o curral, entre outras atividades. As raspadeiras são também conhecidas como escreip e o aluguel do equipamento é feito nos mesmos moldes das ensiladeiras e dos sulcadores. O aluguel da raspadeira de 1,7 metros cúbicos é de 70 reais e a de 3 metros cúbicos é de 100 reais por dia. Para obter mais informações procure o Dnac. Telefones: 3417-1229 e 1247.



AGOSTO/2011 - 07

**CLASSICOMPLEM**

jornaldacomplem@complem.com.br  
3417-1219

## GADO

Vendem-se 15 vacas de leite.

Tr.: (64) 9624-1347

Vendem-se 7 vacas girolandas paridas com produção de 15 litros de leite por dia.

Tr.: 9959-6690

Vende-se um boi holandês preto e branco com 3,5 anos de idade.

Tr.: (64) 9658-0087

## FAZENDAS

Aluga-se uma fazenda de 30 alqueires na Região Lajeado.

Tr.: 9964-8125 ou 3413-6833

Vende-se fazenda Vera Cruz, 8 alqueires, formada, com ótima sede a 5 quilômetros de Morrinhos.

Tr.: com Nefretiri Alcântara (64) 9981-8892  
(62) 8138-3944

## TANQUE DE EXPANSÃO E ORDENHadeira MECÂNICA

Vende-se um tanque de expansão Packo Plurinox de 1.500 litros.

Tr.: (64) 8415-4854 e 8107-8991

Vende-se um tanque Packo Plurinox de 1.000 litros. R\$ 8.000,00.

Tr.: (64) 9219-0145

Vende-se uma ordenhadeira canalizada WestfaliaSurge, L media central, bomba de vácuo RPS 800, 4 conjuntos em ótimo estado de conservação.

Tr.: (64) 9212-7666

Vende-se uma ordenhadeira canalizada WestfaliaSurge, 4 conjuntos em ótimo estado de conservação.

Tr.: (64) 9227-4255

## SILAGEM

Na Morrinhos Agrícola silagem o ano todo.

Rua Dr. Pedro Nunes.

Tr.: 9905-2238

## DIVERSOS

Vende-se um curral novo. Não foi usado. Motivo: arrendamento da propriedade para usina.

Tr.: (64) 3495-9028 com Célio (Goiatuba)

Vende-se uma ensiladeira Nogueira 6800.

Tr.: (64) 9234-2544

Vendem-se: uma ordenhadeira canalizada Westfalia, 5 aparelhos, 1 tanque de 2.000 litros e vacas de leite de ótimo padrão genético.

Tr.: (64) 8405-4109

Vendem-se sementes de milheto.

Tr.: (64) 9983-1035

Vende-se mel puro. Apicultor: Geraldo Braz. Rua Paraná, 402 - Centro.

Tr.: 9624-6661

Vaqueiro com experiência em inseminação artificial com ótimas referências.

Tr.: Ednon Simão, 9219-4383 ou 9210-1305

Prestam-se serviços de tratorista: trator traçado para pisoteio de silagem, 6-610 Ford e 290 Massey Ferguson.

Tr.: Rubão - 9249-5859 e 3413-2713

Prestação de serviços com retroescavadeira.

Tr.: (64) 9905-4190

Silvano Marques faz cerca de arames liso e farpado e serviço de curral.

Tr.: (64) 9943-7168

Vacinações contra brucelose, exames de anemia de cavalo e de brucelose e tuberculose.

Tr.: com Dr. Henrique Nirabaux - 9671-2053 ou 3413-0104

## Sérgio Penido participa de reunião na ABLV

Buscando maior inteiração com a realidade e tendências futuras para o setor leiteiro do País, o diretor Comercial, Sérgio Penido, participou, dia 6 de julho, de uma reunião na ABLV (Associação Brasileira de Longa Vida) em São Paulo. A ABLV congrega mais de 30 empresas, que juntas respondem por cerca de 80% da produção de Leite Longa Vida no País, estimada em cerca de 5,3 bilhões de litros por ano. Só a Complem produz mais de 52 milhões de litros de Longa Vida (integral, desnatado e vitaminados) por ano.

## Complem apoia cooperados com agência de crédito

Comentei em edições passadas, mas vale repetir. Para ajudar os produtores, a Complem criou sua Agência de Crédito, que funciona da seguinte maneira: todo produtor que tenha um projeto aprovado pelo Dnac passa a ter o apoio da Cooperativa para concretizar seu negócio. Seja com recursos dos bancos oficiais (Banco de Brasil e Caixa Econômica Federal), seja pelo Sicoob ou mesmo nos bancos privados onde o cooperado seja correntista.

Para isso, o produtor deve procurar o Dnac, apresentar sua Solicitação de Crédito e, sendo aprovada tal solicitação, será repassada para a Agência de Crédito, que cuidará da obtenção dos recursos.

Mais informações com o coordenador de Microcrédito, Ricardo César de Lima, que atende nas dependências do Dnac. Ali, amigo associado você obterá todas as informações necessárias para a solicitação de crédito.

## Vacinação contra brucelose

Apenas profissionais credenciados junto a Agência Rural estão autorizados a realizar vacinações contra a brucelose. É que o medicamento utilizado é à base de bactéria viva, de fácil contágio. A empresa Apoio Rural possui técnicos especialmente treinados para essa atividade, cobrando uma pequena taxa: 3 reais/cabeça (sendo 1,50 real subsidiado pela Cooperativa) + medicamento + quilometragem para gado de leite. Se for gado de corte são cobrados 2 reais/cabeça + medicamento + quilometragem. A vacina contra a brucelose, assim como todo serviço prestado pela Apoio Rural para cooperado ativo pode ser debitado em leite. A brucelose é uma doença caracterizada por provocar aborto e, claro, muitos prejuízos no bolso do produtor rural. Apenas as fêmeas de 3 a 8 meses são vacinadas.

## Convênio da Complem com a Comisan

A Complem, na busca de alternativas que contribuam para a redução de custos aos cooperados na área de saúde, possui convênio com a Comisan-Cooperativa Mista de Saúde de Morrinhos. Os atendimentos ocorrerão somente em Morrinhos e serão cobrados, tendo como referência a tabela de preços do Ipasgo, sendo que, em alguns casos, o valor do procedimento poderá ter uma redução de até 50%. Não se trata de um plano de saúde e sim de um convênio e os valores dos procedimentos deverão ser pagos à vista, não podendo ser debitados no crédito do leite. Os interessados devem procurar o Departamento Conta Corrente do Produtor para inscrição.

## Os convênios da Cooperativa

Em Morrinhos, a Cooperativa possui convênios com 14 farmácias. Drogarias São Marcos, Alvorada, Santa Luzia, São Lucas, Pomarino, Droga Center, Droga Mais, Morrinhos, Santo Antônio I e II; Farmácias Nossa Senhora do Carmo, Santa Clara, Santos I e II e Sol Dourado e também com a Farmácia Usimed. Com os Laboratórios Anaclin, Bioclínico e Dom Bosco. Com a Clínica Radiológica Med Imagem Morrinhos. Com a psicóloga Aline Silva Faria. Com o odontólogo Clécio José do Nascimento, além das Borracharias do Branco e do Tião.

Na Filial de Caldas Novas, a Cooperativa possui convênios com a Pharmacia Rezende, Papelaria Central e os postos de combustíveis: Auto Posto Itanhangá e Auto Posto Jardim Belvedere. Em Pontalina, com as Farmácias Ouro Preto e Pontal Drogas. Além dos Laboratórios Santa Bárbara e Vila Rica. Na Filial de Edealina possui convênios com os Laboratórios Biocenter, Vital Fharmos e Vital Labore.

Em Morrinhos, os descontos nas farmácias são de 12% e em todos os estabelecimentos conveniados, tanto em Morrinhos quanto nas Filiais, o cooperado deve apresentar o seu cartão magnético de identificação.

## ANTIBIÓTICO a importância de respeitar o período de carência do medicamento

Amigo cooperado, quando aplicar antibiótico nas vacas em lactação é muito importante observar o período de carência recomendado pelo fabricante do medicamento. Isso irá evitar a contaminação do leite e prejuízos maiores com a perda da matéria-prima, descartada ou devolvida. Fique sempre atento à bula dos medicamentos, que trazem especificados o período de carência de cada um. E a recomendação dos técnicos da Cooperativa é uma só: descartar o leite de vacas em tratamento, inclusive daquelas em que apenas uma teta está recebendo o antibiótico. Para mais informações sobre esse importante assunto, procure o Dnac-Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado.



## Alô, alô Cooperativa!

Notícias da Cooperativa, reportagens sobre a pecuária leiteira, entrevistas com associados, funcionários e Conselhos de Administração e Fiscal, matérias especiais com os principais temas relacionados ao cooperativismo. Há 15 anos, os associados contam com um canal de informação desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Complem. É o Programa da Complem, que vai ao ar todo sábado, às 17h, pela Integração News FM. Tudo com simplicidade e a objetividade que já são uma marca do programa de rádio da Cooperativa.

